



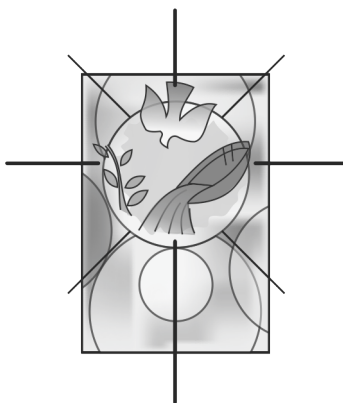
ARQUIDIOCESE DE
PORTO ALEGRE



INICIAÇÃO À
VIDA CRISTÃ

FORMAÇÃO TEOLÓGICA PARA CATEQUISTAS

BATISMO



INSTITUTO SÃO FRANCISCO – 08/07/17

A TEOLOGIA DO SACRAMENTO DO BATISMO

Texto de Dom Leomar Brustolin, adaptado por CIAVIC.

O Batismo é o primeiro dos três sacramentos da iniciação cristã: Batismo, Crisma e Eucaristia. Pelo Batismo a pessoa torna-se verdadeiro filho de Deus e passa a fazer parte da família de Cristo: a Igreja. Na Crisma há a confirmação do Batismo, através dela o cristão recebe o Espírito Santo de Deus. Pela Eucaristia o cristão é alimentado no caminho da vida. O pão e o vinho, Corpo e Sangue do Cristo, dão sustento a todo seguidor de Jesus.

1. UNIDADE DOS TRÊS SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO

O Batismo é a primeira entrada para a participação no mistério do Senhor. Marca o início de um processo de identificação com Cristo. A Crisma complementa a configuração do batizado a Cristo, uma vez que lhe confere o dom do Espírito Santo e o conecta a graça do Evento Pentecostes que fez nascer a Igreja. Abrindo-se o caminho para a participação da Eucaristia. Assim sublinha o Catecismo da Igreja Católica: “os fiéis, de fato, renascidos no Batismo, são fortalecidos pelo sacramento da Confirmação e, depois, nutridos com o alimento da vida eterna na Eucaristia” (CaIC, n. 1212.).

Batismo e Crisma se direcionam para a Eucaristia. Na Eucaristia se atualiza a expressão máxima do amor trinitário: nela, nós nos tornamos portadores da vida eterna e participantes do grande sacrifício universal da Cruz (RICA, *Observações preliminares gerais*, n. 2). O Batismo é a promessa de Eucaristia e tendência para ela. A Crisma é a exigência de Eucaristia, uma vez que a força da testemunha vem de sua ligação vital com o Cristo e seu Espírito. A Eucaristia é, pois o sacramento da plenitude, pois realiza plenamente o que os dois outros sacramentos anunciam.

Do ponto de vista dos três sacramentos da iniciação, a Eucaristia é uma culminância, um sinal de plena e definitiva inserção na Igreja. Participando da mesa eucarística, o crente se alimenta e se sente cada vez mais membro da Igreja.

2. O BATISMO

Quando Cristo enviou a seus Apóstolos por todo o mundo, disse-lhes: “*Ide, pois, e fazei discípulos a todas as gentes, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*” (Mt 28,19). “*O que crer e for batizado, será salvo; mas o que não crer, será condenado*” (Mc 16,16).

São Paulo explica que pelo batismo morremos ao pecado e ressuscitamos para a vida nova da graça. Nascemos com o pecado herdado de nossos primeiros pais (pecado original), e como consequência, somos privados da graça. Cristo, porém, nos livrou deste pecado com sua morte e ressurreição. Sua morte nos limpa e nos faz morrer ao pecado; sua ressurreição nos faz renascer e viver a vida nova. O batismo é o sacramento que dá a cada batizado os frutos da Redenção, para que morramos ao pecado e ressuscitemos para a vida sobrenatural da graça ao nos tornarmos filhos adotivos de Deus.

2.1 O pecado original

Todos que nascem, além de herdar o DNA, os genes, as características e a aspectos da personalidade dos pais e da humanidade, herdam também a inimizade com Deus, que recaiu sobre o gênero humano e uma tendência (concupiscência) de ruptura com Deus que nos deixa incapazes de viver na Graça. O pecado original foi a primeira desobediência de Adão e Eva e que como consequência fragilizou a natureza humana.

2.2 Purificação

Deus, contudo, em sua bondade, quis restabelecer a amizade perdida e mais ainda: quis que participássemos de sua vida divina (Cf., Ef 1, 4-6). O meio encontrado pela Trindade foi o envio do Filho. Já o sinal que Cristo instituiu para que o ser humano possa nascer para esta vida sobrenatural é o batismo! (Mc 16,16 e Jo 3,5) Assim, o batismo, e consequentemente a entrada na Igreja, são necessários à salvação para aqueles que tomam conhecimento de Jesus Cristo (*Lumen Gentium 14*). Já quem não o pôde conhecer recebe os méritos da Redenção de Cristo, uma vez que Ele morreu por todos e, desde que, a pessoa viva de acordo com a reta razão, com a lei natural inscrita na consciência humana. Desse modo o único meio de Salvação é Jesus Cristo.

É importante que se diga que pelo batismo nos tornamos filhos adotivos de Deus, capazes da Graça, aptos para viver conforme os dons e carismas que Ele concede ao longo da existência cristã.

2.3 O que é o batismo?

Batismo, do grego **Baptisma** quer dizer imersão, banho. A palavra Batismo quer dizer mergulho, banho. Por isso trata-se de uma purificação feita com água que lava do pecado original. E dá ao batizado uma nova condição de existência. Confere uma vida nova.

O batismo é o sacramento instituído por Jesus Cristo, que nos faz seus discípulos e nos regenera para a vida da graça, mediante a purificação com água e a invocação das três Pessoas divinas. No entanto, é uma atitude externa de uma atitude interna, que acontece antes: a pessoa ouve falar de Jesus Cristo, crê Nele como único Senhor e Salvador, tem o coração inflamado de amor vindo Dele e deseja ardentemente ser seu discípulo, então pede o Batismo (At 8,26-38).

A *matéria* deste sacramento é a água, e a *forma* são as palavras: “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

2.4 O Batismo de João Batista

O Batismo de João, porém, é diferente do Batismo de Jesus, e os autores neotestamentários fazem questão de ressaltar este ponto. O primeiro é um rito de penitência, que vai servir de preparação para o verdadeiro Batismo, que será o de Jesus (cf. At 19,1-7). O segundo é a possibilidade de se nascer do alto: da água e do Espírito (Jo 3,5). O próprio João afirmou que ele batizava com água, mas que viria outro, depois dele, do qual ele não era digno nem de desamarrar as sandálias, e que batizaria no fogo do Espírito Santo (Mt 3,11).

3. Quem pode administrar o batismo?

O ministro do sacramento do batismo é o bispo, o padre ou diácono, mas em caso de necessidade qualquer pessoa pode batizar (Cân 861 CDC). A razão está em que sempre é Cristo quem batiza, como observa Santo Agostinho: “Batiza Pedro? Cristo batiza. Batiza João? Cristo batiza.”. O motivo pelo qual a Igreja reserva esse sacramento aos ministros ordenados é o de inserir o batizando no corpo místico de Cristo que é a Igreja.

Em situações do passado recente, especialmente nos

interiores, havia o costume de se batizar em casa em função do medo de que a criança, por falta de recursos médicos, de saúde e de nutrição, viesse a falecer antes que um padre pudesse batizá-la, dado que naquela circunstância os padres atendiam muitas comunidades e tardavam a retornar às mesmas. Nos dias de hoje, o batismo em casa não se justifica. No entanto, em perigo de morte qualquer pessoa poderia batizar e depois notificar a Igreja.

3.1 Como se batiza?

Ao batizar se derrama água sobre a cabeça da pessoa dizendo, com intenção de batizar: “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Isto é o centro da cerimônia. Há outros ritos complementares, mas este é o núcleo.

4. E quando alguém não teve a oportunidade de ser batizado?

O batismo é necessário para a salvação, como declarou Jesus a Nicodemos: “*Em verdade, em verdade te digo, que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino dos céus*” (João 3,5).

Quando não é possível receber o sacramento do batismo (ver n. 2.2 acima), pode-se alcançar a graça para salvar-se pelo chamado **batismo de desejo**, um ato de perfeito amor a Deus, ou a contrição dos pecados com o desejo explícito ou implícito de ser batizado, e pelo **batismo de sangue** ou martírio, que é dar a vida por Cristo. Portanto, alguém pode morrer sem ser batizado, mas ter desejado receber o sacramento e, por isso, seu desejo lhe confere a graça do batismo. Igualmente se alguém morre por causa de Cristo, derrama seu sangue por ele, e mesmo não sendo batizado seu martírio confere um batismo especial.

5. Por que batizar crianças?

Os relatos bíblicos nos enunciam que o batismo era dado aos adultos, mas também a todos os membros de suas famílias (At 16,15.33; 18,8), pois os adultos começaram a compreender a grandeza do batismo e o que ele proporcionava, a saber, libertava do pecado original e mais importante ainda, tornava a pessoa filha de Deus, morada do Espírito Santo, templo da presença do Pai e do Filho (Jo 14,23) e herdeiro da vida eterna; os pais começaram a pedir a Igreja que também concedesse que as crianças recebessem essa

graça. Os pais por sua vez, se comprometiam em garantir que a criança cresceria aprendendo a amar Jesus Cristo.

Já em relação às crianças mortas sem o batismo, a Igreja convida a ter confiança na misericórdia divina e a rezar por sua salvação.

6. Os efeitos do Batismo

- a) **Remissão de todos os pecados: Original e Atual** O Batismo apaga todos os pecados. O pecado original devido pela culpa de nossos primeiros pais. Os pecados atuais devidos por nossas próprias culpas, caso o batizado seja de um adulto, ele será totalmente purificado dos pecados cometidos até então. "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados" (Atos 2,38).
- b) **Infusão da graça, dos dons do Espírito Santo e das Virtudes** O Batismo infunde na graça santificante que nos torna filhos adotivos de Deus e nos confere o direito da glória do Céu. Infunde também os dons do Espírito Santo e todas as virtudes.
- c) **Impressão do Caráter.** O Batismo, uma vez validamente conferido, não mais poderá ser repetido. O Batismo grava na pessoa uma marca como um sinal indelével que nos diferenciara para sempre de todos quantos não são batizados.
- d) **Incorpora a Jesus Cristo.** Tanto a graça como o caráter são efeitos sobrenaturais do batismo, que nos unem a Cristo como se unem os membros do corpo com a cabeça. Cristo é nossa Cabeça e o caráter nos vincula a Ele para sempre, enquanto que a graça nos faz membros vivos.
- e) **Incorpora à Igreja.** Pelo batismo nos convertemos em membros da Igreja, com direito a participar na Sagrada Eucaristia e a receber os demais sacramentos; sem ser batizado não se pode receber nenhum outro sacramento. A pessoa torna-se membro da Igreja Católica, um sujeito de direitos e de responsabilidades para com a Igreja (Can. 204-231 CDC). A Igreja é o Corpo Místico de Cristo, e o batismo nos incorpora a Cristo, que é a Cabeça, e a seu Corpo, que é a Igreja (*Lumen Gentium* 7, 14, 32).

7. A CELEBRAÇÃO DO BATISMO

Após o Concílio Vaticano II, o rito do batismo realiza-se preferencialmente dentro da celebração eucarística, a fim de dispor toda a assembleia cristã ao acolhimento do novo membro e envolvê-la no compromisso de ajudar o novo cristão a crescer na fé. O rito acontece por infusão, isto é, por meio do derramamento de água sobre a cabeça do batizando, podendo ser por imersão se houver as condições apropriadas.

§ 1. **Padrinhos:** Junto aos pais, durante o rito, há um padrinho e uma madrinha: estas figuras representam as pessoas que se comprometem com seu testemunho a ajudar os pais, ou a substituí-los, na formação cristã do batizado (Cân 872-874; RICA n.10).

7.1 O RITUAL

O ritual do Batismo deve ser sempre observado pelo Celebrante que não pode a seu critério, omitir alguns ritos. A Preparação para o Sacramento do Batismo comporta uma compreensão do rito que se realiza e da teologia do Batismo.

§ 2. **Partes do Rito:** são quatro as partes principais do rito batismal:

1) Acolhida; 2) Liturgia da Palavra; 3) Liturgia do sacramento; 4) ritos complementares.

São símbolos significativos do rito:

a) NOME: O Batismo inicia com o chamado de cada criança pelo nome. Ter um nome, conforme a Bíblia significa ser eleito. Fomos escolhidos por Deus para termos vida, por isso nascemos e temos um nome que dá dignidade e importância. No Batismo recebemos o nome de cristão que remete imediatamente a Cristo.

b) PEDIDO DO BATISMO FEITO PELOS PAIS: Pedir o Batismo é uma opção consciente e madura, que supõe uma mudança radical. Só o adulto pode fazer isto. Por isso os pais, ao pedir o Batismo na Celebração, comprometem-se em seguir Jesus Cristo e serem testemunhas de Cristo para a criança.

c) SINAL DA CRUZ: Recorda a morte de Cristo na Cruz e sua vitória. Por ela recebemos a salvação: a Ressurreição. O sinal do cristão é a cruz de Cristo. Por isso a fronte da criança é

marcada com este sinal muito significativo para nossa vida.

- d) LITURGIA DA PALAVRA:** O Batismo tem sua fundamentação na Palavra de Deus. É ela que comunica a nós o projeto do Pai para seus filhos. Inicialmente ouvimos uma leitura da Bíblia (geralmente o Evangelho de Jesus). Em seguida, o padre ou o ministro faz uma breve homilia (explica a mensagem desta passagem bíblica). Após, realizam-se as preces da Comunidade, como resposta à Palavra de Deus e, finalmente, evoca-se a presença de muitos batizados que, por terem assumido o compromisso de sua fé, são santos. Isto é feito através da ladainha dos santos.
- e) IMPOSIÇÃO DAS MÃOS:** Cristo impôs as mãos quando abençoou, curou, ou dominou a natureza e expulsou o mal (exorcismo). Este gesto significa a força de Deus. No Batismo a imposição das mãos significa a libertação do mal (pequeno exorcismo) e a invocação dos dons divinos sobre a pessoa, para que a criança possa servir a Deus com alegria, contando com a proteção de Deus.
- f) ÓLEO DOS CATECÚMENOS:** A criança é ungida no peito com óleo dos catecúmenos (aqueles que iniciam a sua vida de cristãos). É um sinal de alegria e acolhimento. Assim como o óleo penetra e dá sabor aos alimentos, este óleo é colocado na criança para recordar que Cristo deve ser a sua força e lhe dar o sentido e o sabor da vida. Os atletas são ungidos com óleo para fortalecerem os músculos e se protegerem dos adversários. O cristão é ungido para lutar contra os sinais de morte e fazer vencer a vida sempre.
- g) BÊNÇÃO DA ÁGUA:** A água é fonte de vida. Ninguém vive sem a água, ela refresca, sacia a sede e renova a vida. A água é o símbolo mais importante do Batismo. Assim como a água lava, limpa, purifica, a água batismal (não qualquer água, mas a água "consagrada" pela oração da Igreja que roga a vinda do Espírito Santo sobre ela - *epiclese* – no batismo o Espírito Santo vem sobre a água que será derramada (*Ritual do Batismo de Crianças n.138*) purifica os pecados e deixa a pessoa predisposta para Deus. Deus usou a água para se comunicar e mostrar a sua presença e ação junto do povo: **1**) na criação, o Espírito pairava sobre as águas (ver: Gn 1,2); **2**) no dilúvio, Deus destruiu os vícios e deu um novo começo para a

humanidade (Gn 7,1 ss); **3**) na travessia do mar vermelho, Deus usou as águas para ser um sinal de libertação da escravidão do Egito (ver: Ex 14,1ss).

§ 3. **Tudo isso serviu de preparação para o “novo” (a novidade cristã que surge na história através de Jesus Cristo: 4)** Jesus é batizado nas águas do rio Jordão (Mt 3,13-17); **5**) no lado esquerdo de Cristo crucificado, jorrou sangue e água que significam a nossa salvação realizada na cruz (Jo 19,34). **6**) após a ressurreição, Jesus enviou os discípulos para ensinar todos os povos e batizá-los em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28,16-10). A oração de bênção da água batismal tem sua força e beleza no recordar de toda essa história da salvação.

§ 4. **O mergulho na pia batismal ou na água batismal:** significa o afogamento, a morte do pecado, do homem velho, do egoísmo, das raízes do mal do homem. Recorda a morte e o sepultamento de Cristo (ver: Rm 6, 3-6). Após o banho, o homem novo sai do pecado como Cristo saiu da sepultura e ressuscitou. Como Cristo ressuscitou dos mortos, os batizados vivem uma vida de filhos de Deus. Tudo isto acontece pela Graça de Deus que opera na criança batizada. Esta purificação batismal é mergulhada na vida íntima de Deus.

h) RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS: Durante a bênção da água realiza-se a renovação das promessas do Batismo. Pais e padrinhos renovam o seu compromisso de abandonar o caminho do mal (Renunciam ao mal e a Satanás 3x) e seguir a pessoa e a mensagem de Cristo (Professam a fé em Cristo 3x).

i) UNÇÃO DO CRISMA: O óleo perfumado é símbolo da alegria. Para o judeu derramar óleo na cabeça de um hóspede era sinal de honra. O óleo do crisma simboliza a força do Espírito Santo que impulsiona o cristão a viver o Evangelho. E o mesmo óleo que o cristão recebe no dia de sua Crisma. Ser ungido significa ser consagrado, ser enviado por Cristo para ser um servidor (“somos para Deus o bom perfume de Cristo no mundo” 2Cor 2,15). Durante a unção é proferida a seguinte oração: FAZES PARTE DO POVO DE DEUS, isto é, a criança faz parte da Igreja de Cristo e, por isso, deve continuar a missão dele que é ser PROFETA (denunciar o erro e a injustiça e anunciar a Boa Nova: a vida de Jesus Cristo) SACERDOTE (deve servir e celebrar o Deus da Vida, santificando os ambientes e a vida mediante uma vida de oração) e REI (deve cuidar dos

fracos e pobres, governar e coordenar aquilo que estiver ao seu alcance como Deus coordenaria).

- j) **A ENTREGA DA VELA (LUZ):** A vela é o símbolo da fé, da luz. Deus é luz e nós somos filhos da Luz (1Tes 5,5; Tg 1,17). A entrega da vela é o símbolo da passagem das trevas para a luz. O batizado deve ser uma lâmpada acesa no meio do mundo (Mt 5,14), dando testemunho de Deus e denunciando as injustiças ou trevas. Assim como uma vela pode apagar-se diante de um simples sopro a fé, a vida cristã pode apagar-se diante das dificuldades. É preciso cuidar da chama do nosso Batismo.
- k) **A VESTE BRANCA:** A roupa branca representa a vestição das criaturas novas. Recorda o Cristo cheio de Glória. Estar de branco significa estar revestido de Cristo. O branco acusa qualquer mancha por isso a veste remete à ideia de ser fiel a Cristo, sem máculas (egoísmo, comodismo, falta de fé...).
- l) **ÉFETA** (Facultativo): Esta é uma palavra grega que significa "ABRE-TE". As palavras que acompanham o rito dão o seu significado: abrir-se para acolher a mensagem de Cristo. Pelo Batismo, Jesus Cristo continua a tocar o homem: abre os seus ouvidos para que ouça a Palavra de Deus. Solta a língua e abre-lhe a boca para que professe a sua fé. Os instrumentos dessa comunicação são os pais.
- m) **SAL:** No rito antigo utilizava-se o sal como símbolo do sabor que o cristão deve ter no mundo (Mt 5,13). Ele deve ser sal da terra e luz do mundo. Embora o simbolismo seja significativo, ele foi abolido por questões de higiene e funcionalidade.

8. O Batismo funda um modo específico de ser e construir a Igreja

Além e para além de incorporar o ser humano a Cristo, outro efeito fundamental do Batismo se dá no fato de que ao incorporar o homem ao corpo místico de Cristo, que por sua vez é uma realidade visível e invisível (teândrico: formado pelo elemento divino e pelo elemento humano que a ele é enxertado) na terra o corpo místico de Cristo subsiste na Igreja Católica (*Lumen Gentium* 8), ou seja, uma comunidade eclesial específica (1Cor 12,13; Gal 3,27). Por isso, além do Batismo trazer uma nova identidade – a identidade cristã – para aquele ou aquela que por ele passa, este sacramento configura a pessoa a Igreja que é a "comunidade congregada daqueles que, crendo, voltam seu olhar a Jesus, autor da salvação e princípio da

unidade e da paz" (*Lumen Gentium* 9) e o seguem.

O modelo de Igreja que surge a partir do Batismo é o de uma comunidade dos que assumiram um destino na vida: viver e morrer para os outros como Jesus, tendo Ele como modelo e Mestre. São homens e mulheres conduzidos, guiados e inspirados pelo Espírito Santo de Deus; homens e mulheres libertados para viver a liberdade do amor até as últimas consequências, numa comunidade misericordiosa, que ergue os caídos; samaritana que cuida dos feridos; ao estilo de Betânia que celebra a amizade; que como em Caná sabe fazer festa, que vive num só coração e numa só alma, perseverando na doutrina dos Apóstolos, nas orações em comum, fração do pão eucarístico e na partilha dos bens para o cuidado mútuo (At 2,42).

Assim, os batizados são os filhos de Deus que em família constituem a Igreja e que semanalmente se encontram no entorno do Altar para se alimentar da mesa da Palavra e da Eucaristia e uma vez alimentados vivem no mundo, nas mais diversas atividades, dando testemunho do jeito de ser de Jesus, seu Mestre e Senhor.

9. Apêndice

9.1 Igrejas e batismos! Válidos e Inválidos!

Diversas Igrejas batizam, sem dúvida, **validamente**; por esta razão, um cristão batizado numa delas não pode ser normalmente rebatizado, nem sequer sob condição. Neste caso, diante do desejo de ingresso na Igreja Católica, pede-se uma profissão de fé realizada diante da comunidade reunida. Essas Igrejas são:

- a) Igrejas Orientais ("Ortodoxas", que não estão em comunhão plena com a Igreja Católica Romana, das quais, pelo menos, seis se encontram presentes no Brasil;
- b) Igreja Vétéro Católica; c) Igreja Episcopal do Brasil ("Anglicanos");
- d) Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB); e) Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB); f) Igreja Metodista.

9.2 **Concepção teológica duvidosa:** As seguintes igrejas batizam validamente, mas possuem uma concepção de que ou o batismo não justifica ou não é tão necessário e por isso adiam o momento. Essas Igrejas são: a) Igrejas presbiterianas; b) Igrejas batistas; c) Igrejas congregacionistas; d) Igrejas adventistas; e) a maioria das Igrejas pentecostais (Assembleia de Deus, Congregação

Cristã do Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Deus é Amor, Igreja Evangélica Pentecostal “O Brasil para Cristo”); f) Exército da Salvação (este grupo não costuma batizar, mas quando o faz, realiza-o de modo válido quanto ao rito). Não se batiza novamente, apenas se esclarece a pessoa e se pede dela uma profissão de fé realizada diante da comunidade.

9.3 **Batismo duvidoso:** Há Igrejas de cujo batismo se pode prudentemente duvidar e, por essa razão, requer-se, como norma geral, a administração de **um novo batismo, sob condição**. Essas Igrejas são: a) Igreja Pentecostal Unida do Brasil (esta Igreja batiza apenas em nome do Senhor Jesus e não em nome da SS. Trindade); b) Igrejas Brasileiras (embora não se possa levantar nenhuma objeção quanto à matéria ou à forma empregadas pelas "Igrejas Brasileiras", contudo, pode-se e deve-se duvidar da intenção de seus ministros. c) Mórmons (negam a divindade de Cristo, no sentido autêntico e, conseqüentemente, o seu papel redentor).

9.4 **Batizam invalidamente:** a) Testemunhas de Jeová (negam a fé na Trindade); b) Ciência Cristã (o rito que pratica, sob o nome de batismo, tem matéria e forma certamente inválidas). Algo semelhante pode-se dizer de certos ritos que, sob o nome de batismo, são praticados por alguns grupos religiosos não-cristãos, como a Umbanda.